



PESQUISA SOBRE VERTENTES DA TRANSMISSÃO DE LEISHMANIOSES EM PROL DE MUDAR SEU CENÁRIO DE DOENÇA NEGLIGENCIADA RESEARCH ON STRANDS OF LEISHMANIASIS TRANSMISSION IN ORDER TO CHANGE ITS NEGLECTED DISEASE SCENARIO

Danielle Lara de Oliveira Coelho¹

Diogo Joffily²

INTRODUÇÃO: As doenças antroponozoonoses denominadas Leishmanioses estão amplamente presentes nos continentes pelo globo, e em todas as regiões do Brasil, considerada inclusive uma doença endêmica brasileira. Com acometimento de diversas vidas sobre a terra, desde o humano, aos caninos, gatos, entre outros possíveis reservatórios, esta zoonose é amplamente difundida pelo mundo, porém, de forma contraposta a sua distribuição, as leishmanioses ainda são consideradas doenças negligenciadas. Isso ocorre pelo fato que casos mais letais da patologia afetam, em humanos, principalmente comunidades menos favorecidas e pessoas com imunidade baixa, como em casos de má nutrição e extremos de idade, já em animais, em casos de alta densidade urbana de indivíduos errantes. Pensando em corroborar para mudar o cenário vigente da doença, se faz necessário intensificar estudos sobre vertentes da transmissão, em prol de medidas de controle e atualizações científicas, pois como se trata de uma zoonoses transmitidas por flebotomíneos, conhecer o vetor e suas peculiaridades contribui para o ensino e combate às Leishmanioses, promovendo boa saúde e bem estar animal, alinhado com educação de qualidade sobre o assunto, redução das desigualdades perante comunidades afetadas e preservação das vidas terrestres. **MATERIAL E MÉTODOS:** Atuando desde o segundo semestre de 2023, a iniciação científica “Ocorrência de flebotomíneos das proximidades da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Unidade Betim e Centro de Estudos em Clínica e Cirurgia de Animais” propõem catalogar de forma quantitativa e qualitativa o número de indivíduos vetores da leishmaniose, iniciando um banco de dados relativo a concentração média do inseto *Lutzomyia* sp. em uma região. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Obtendo um padrão esperado, é executável

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

² Docente Adjunto I no curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

identificar anomalias na quantidade de vetores, prevendo surtos da doença em ocasiões de aumento excessivo na concentração e possibilitando intensificar medidas de prevenção. Em regiões com a presença de comunidades pouco privilegiadas, realizar medidas de intervenção se demonstra uma prática social que contribui para redução do cenário da leishmaniose como doença negligenciada, e promove democratização da educação sobre saúde única, diminuindo desigualdades de acesso à informação. Ademais, dando a oportunidade de relacionar o povo como agente importante na prevenção e controle, possibilita maior adesão destas pessoas com a causa, promovendo inclusão social e promoção de bem estar. A relação entre o pesquisador científico e o indivíduo social se demonstra imprescindível para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e com a iniciativa alternativa de estudos sobre os flebotomíneos, possibilita que sejam construídas informações atualizadas e adaptadas ao momento presente. A leishmaniose não é, e nem deve ser, catalogada como doença fixa no adjetivo de negligenciada, e sim como categorização momentânea. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com medidas de estudos e parcerias em prol de crescimento sócio-científico, como a monitoração do vetor flebotomíneo, se faz cabível fornecer ações que democratizem e compartilhem o saber sobre esta zoonose, fornecendo estímulos e insumos para medidas de controle e prevenção necessárias, ocasionando como consequência esperada, a ascensão da saúde única, que abrange tanto a vida humana, quanto animal.

Palavras-chave: Flebotomíneos; Epidemiologia; Saúde única; Objetivos de desenvolvimento sustentável; Medicina veterinária.

Keywords: Phlebotominae; Epidemiology; One health; Sustainable development goals; Veterinary medicine.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 1. ed., 5. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

DOS SANTOS GAZZINELLI, Stefânia et al. Análise espacial e temporal leishmaniose visceral no estado de Minas Gerais de 2008 a 2019. **Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal**. Escola de Veterinária. Universidade Federal de Minas Gerais, 2022.

ROCHA, L. Leishmanioses: conheça os insetos transmissores e saiba como se prevenir. Fundação Oswaldo Cruz, **Portal Fiocruz**. Disponível em:< <https://portal.fiocruz.br/noticia/leishmanioses-conheca-osinsetos-transmissores-e-saiba-como-se-prevenir> >. Rio de Janeiro, 2019.